



# **RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

**1º QUADRIMESTRE 2017**

**ELABORADO POR: COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO  
E DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

**1º QUADRIMESTRE 2017**

Na Seção IV da Lei 101, de 04 de maio de 2000, que trata da execução orçamentária e do cumprimento das metas, é regulamentado no § 4º do art. 9º que *“até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”*.

Tendo em vista ser a fiscalização do atingimento das metas fiscais uma das atividades da Coordenadoria de Controle Interno disposta no artigo 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ser a organização e a participação da audiência pública para avaliação das metas fiscais junto à Secretaria da Fazenda atividade de apoio realizada pela Coordenadoria de Controle Interno conforme dispõe o seu regimento Interno (Decreto 3.839/2006), segue-se demonstração e avaliação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2017.

## **1 METAS FISCAIS**

As Metas Fiscais referidas são aquelas fixadas no anexo de metas fiscais, o qual faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias, sendo compatibilizado na Lei Orçamentária Anual, a saber: **metas anuais de receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida pública**. Na sequência apresenta-se uma análise das metas fiscais.

### **1.1 RECEITAS**

A arrecadação da receita total correspondeu a 34,47% da previsão para o ano, sendo que no mesmo período do ano anterior foi de 34,75%. **Em relação às metas fixadas no cronograma de desembolso, a arrecadação ficou dentro do projetado, com uma arrecadação a maior de 1,99%.**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Descrição	Metas Fixadas - LDO*	Situação em 30/04/2017	Variação	Percentual Arrecadado
<b>Receita Arrecadada</b>	<b>236.161.000,00</b>	<b>81.398.897,34</b>	<b>-154.762.102,66</b>	<b>34,47%</b>
Receita Prefeitura	187.729.000,00	64.456.942,30	-123.272.057,70	<b>34,34%</b>
Receita FPSM	48.432.000,00	16.941.955,04	-31.490.044,96	<b>34,98%</b>
Receita FPSM mais rendimentos contabilizados como reversão de provisão		16.749.983,64	-31.682.016,36	<b>34,58%</b>
Receita FPSM sem rendimentos financeiros	27.525.000,00	8.778.982,76	-18.746.017,24	<b>31,89%</b>

Quadro 01 – Resumo Arrecadação  
 Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

### 1.1.1 RECEITAS PREFEITURA

A arrecadação da Prefeitura foi de 34,34% do valor previsto, sendo que no ano anterior o percentual arrecadado pela Prefeitura foi de 32,55%, neste mesmo período.

O quadro a seguir evidencia a composição da arrecadação e o comportamento das receitas arrecadadas ante a projeção realizada quando da elaboração da proposta orçamentária.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

RECEITAS PREFEITURA	Projeção 2017	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
<b>Receita Corrente</b>	<b>165.234.414,00</b>	<b>61.257.523,69</b>	<b>-103.976.890,31</b>	<b>37,07%</b>	<b>95,04%</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>28.445.000,00</b>	<b>15.638.539,97</b>	<b>-12.806.460,03</b>	<b>54,98%</b>	<b>24,26%</b>
<b>Impostos</b>	<b>24.241.000,00</b>	<b>13.236.243,35</b>	<b>-11.004.756,65</b>	<b>54,60%</b>	<b>20,54%</b>
IPTU	10.399.000,00	8.394.197,15	-2.004.802,85	80,72%	13,02%
IRRF	4.437.000,00	1.571.681,07	-2.865.318,93	35,42%	2,44%
ITBI	2.170.000,00	751.164,36	-1.418.835,64	34,62%	1,17%
ISS	7.235.000,00	2.519.200,77	-4.715.799,23	34,82%	3,91%
<b>Taxas</b>	<b>3.759.000,00</b>	<b>2.402.296,62</b>	<b>-1.356.703,38</b>	<b>63,91%</b>	<b>3,73%</b>
Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária	284.500,00	282.428,13	-2.071,87	99,27%	0,44%
Taxa de Licença Ambiental	87.890,00	18.470,03	-69.419,97	21,01%	0,03%
Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - TCFA	50.070,00	26.645,72	-23.424,28	53,22%	0,04%
Taxa Licença Func. de Estabelec. Com. Ind. e Prest. Serviços	665.760,00	233.893,92	-431.866,08	35,13%	0,36%
Taxa de Apreensão e Depósito	100,00	0,00	-100,00	0,00%	0,00%
Taxa de Licença para Execução de Obras	153.220,00	54.370,30	-98.849,70	35,49%	0,08%
Taxas de Serviços Cadastrais	76.640,00	15.862,57	-60.777,43	20,70%	0,02%
Taxa de Limpeza Pública	2.360.000,00	1.747.714,61	-612.285,39	74,06%	2,71%
Taxa de Emissões de Certidões	80.820,00	22.911,34	-57.908,66	28,35%	0,04%
<b>Contribuição de Melhoria</b>	<b>445.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-445.000,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Receita de Contribuições (iluminação pública)</b>	<b>3.200.000,00</b>	<b>1.029.463,81</b>	<b>-2.170.536,19</b>	<b>32,17%</b>	<b>1,60%</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>3.343.000,00</b>	<b>664.389,64</b>	<b>-2.678.610,36</b>	<b>19,87%</b>	<b>1,03%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>118.000,00</b>	<b>37.241,98</b>	<b>-80.758,02</b>	<b>31,56%</b>	<b>0,06%</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>126.706.000,00</b>	<b>42.451.502,22</b>	<b>-84.254.497,78</b>	<b>33,50%</b>	<b>65,86%</b>
<b>Transferências da União</b>	<b>49.924.779,00</b>	<b>15.533.786,70</b>	<b>-34.390.992,30</b>	<b>31,11%</b>	<b>24,10%</b>
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - Cota Mensal	22.920.000,00	7.840.340,01	-15.079.659,99	34,21%	12,16%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - 1% Dezembro	1.283.000,00	0,00	-1.283.000,00	0,00%	0,00%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - 1% Julho	1.110.000,00	0,00	-1.110.000,00	0,00%	0,00%
Imposto Territorial Rural (ITR)	43.200,00	5.766,27	-37.433,73	13,35%	0,01%
Transferência Comp.Fin. Exploração Recursos Naturais	260.000,00	110.021,85	-149.978,15	42,32%	0,17%
Transferências recursos SUS - fundo a fundo	19.832.519,00	6.335.854,49	-13.496.664,51	31,95%	9,83%
Transferências recursos FNAS	1.126.546,00	190.069,30	-936.476,70	16,87%	0,29%
Transferência de recursos FNDE	2.924.314,00	979.720,74	-1.944.593,26	33,50%	1,52%
Transferência financeira Lei Kandir	216.800,00	72.014,04	-144.785,96	33,22%	0,11%
Auxílio financeiro esforço exportador	208.400,00	0,00	-208.400,00	0,00%	0,00%
<b>Transferências do Estado</b>	<b>50.652.221,00</b>	<b>17.767.212,26</b>	<b>-32.885.008,74</b>	<b>35,08%</b>	<b>27,56%</b>
Cota parte ICMS	35.080.000,00	10.815.149,82	-24.264.850,18	30,83%	16,78%
Cota parte IPVA	5.336.000,00	3.615.899,21	-1.720.100,79	67,76%	5,61%
Cota parte IPI - Exportação	596.000,00	158.056,27	-437.943,73	26,52%	0,25%
Cota parte CIDE	107.915,00	61.292,75	-46.622,25	56,80%	0,10%
Transferências programas de saúde - fundo a fundo	9.403.206,00	3.074.774,34	-6.328.431,66	32,70%	4,77%
Cota parte multas de trânsito	105.000,00	30.039,87	-74.960,13	28,61%	0,05%
Recurso Programa de Integração Tributária - PIT	24.000,00	6.000,00	-18.000,00	25,00%	0,01%
Orientação Apoio Sócio-Familiar	100,00	6.000,00	5.900,00	6000,00%	0,01%
<b>Transferências dos Municípios</b>	<b>787.800,00</b>	<b>226.114,94</b>	<b>-561.685,06</b>	<b>28,70%</b>	<b>0,35%</b>
<b>Transferências Multigovernamentais (Fundeb)</b>	<b>22.766.000,00</b>	<b>8.144.405,70</b>	<b>-14.621.594,30</b>	<b>35,77%</b>	<b>12,64%</b>
<b>Transferências de Instituições Privadas</b>	<b>110.000,00</b>	<b>74.866,20</b>	<b>-35.133,80</b>	<b>68,06%</b>	<b>0,12%</b>
<b>Transferências de Pessoas</b>	<b>5.000,00</b>	<b>2.900,00</b>	<b>-2.100,00</b>	<b>58,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Transferências de Convênios</b>	<b>2.460.200,00</b>	<b>702.216,42</b>	<b>-1.757.983,58</b>	<b>28,54%</b>	<b>1,09%</b>
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>3.422.414,00</b>	<b>1.436.386,07</b>	<b>-1.986.027,93</b>	<b>41,97%</b>	<b>2,23%</b>
Multas e juros de mora	678.244,00	250.553,38	-427.690,62	36,94%	0,39%
Indenizações e restituições	250.497,00	118.258,29	-132.238,71	47,21%	0,18%
Receita de dívida ativa	2.482.597,00	1.064.066,19	-1.418.530,81	42,86%	1,65%
Receitas diversas	11.076,00	3.508,21	-7.567,79	31,67%	0,01%
<b>Receita Capital</b>	<b>22.494.586,00</b>	<b>3.199.418,61</b>	<b>-19.295.167,39</b>	<b>14,22%</b>	<b>4,96%</b>
Operações de crédito	11.326.325,00	2.801.677,41	-8.524.647,59	24,74%	4,35%
Alienação de bens	3.100.000,00	232.186,22	-2.867.813,78	7,49%	0,36%
Amortização de empréstimos	30.825,00	0,00	-30.825,00	0,00%	0,00%
Transferências de Capital	8.037.436,00	92.885,90	-7.944.550,10	1,16%	0,14%
Outras Receitas de Capital	0,00	72.669,08	72.669,08	0,00%	0,11%
<b>TOTAL RECEITA PREFEITURA</b>	<b>187.729.000,00</b>	<b>64.456.942,30</b>	<b>-123.272.057,70</b>	<b>34,34%</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL RECEITA PRÓPRIA</b>	<b>41.659.239,00</b>	<b>19.068.062,93</b>	<b>-22.591.176,07</b>	<b>45,77%</b>	<b>29,58%</b>
<b>TOTAL RECEITA PRÓPRIA CORRENTE</b>	<b>38.528.414,00</b>	<b>18.806.021,47</b>	<b>-19.722.392,53</b>	<b>48,81%</b>	<b>29,18%</b>

Quadro 02 – Resumo Arrecadação Prefeitura  
 Fonte: Balancete Orçamentário Receita



## Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

As receitas correntes (destinadas prioritariamente a manutenção) arrecadaram 37,07% do valor previsto ficando acima da média proporcional para o quadrimestre de 33,33%. Merecem destaque as receitas de IPTU e Taxa de Limpeza Pública, as quais tiveram seu vencimento em cota única no mês de março/2017, o que pode justificar os elevados percentuais arrecadados neste 1º quadrimestre (80,72% e 74,06% do valor orçado, respectivamente). As receitas de capital (destinadas prioritariamente a investimentos) arrecadaram 14,22%, destacando-se as transferências de capital cuja arrecadação no período foi de apenas 1,16% do valor orçado.

No que tange à composição da receita nota-se que 95,04% é proveniente de receita corrente enquanto que 4,96% origina-se de receita de capital. Somente a receita tributária e de transferências correntes (destacando-se as da União e Estado) correspondem a 90,12% do total arrecadado pelo Município. Por sua vez, a receita própria total do município corresponde a 29,58% da arrecadação neste primeiro quadrimestre.

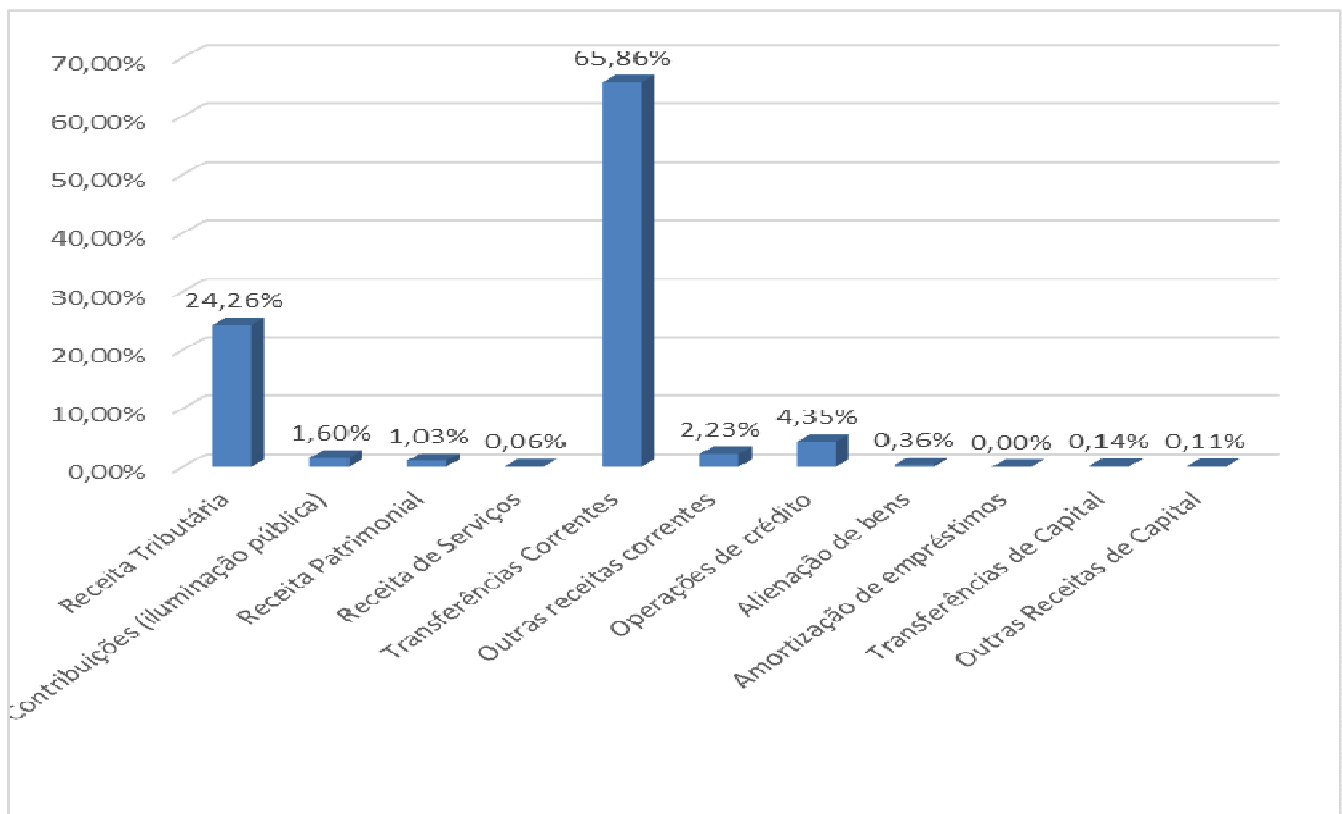


Gráfico 01 – Composição da Receita Prefeitura

Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

Partindo para uma análise da receita da Prefeitura, considerando as fontes de recursos, 37,22% é proveniente de recurso próprio, 24,49% do MDE, FUNDEB e FNDE, 28,35% do ASPS e Fundo Municipal da Saúde, 0,29% do Fundo de Assistência Social e 9,65% são as demais receitas vinculadas



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

FONTES DE RECURSO - SEM FPSM	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	VARIAÇÃO ARRECADAÇÃO	% arrecadado	% s/ total
Próprio	61.318.478,81	23.988.807,06	-37.329.671,75	39,12%	37,22%
MDE	15.473.680,39	6.619.177,99	-8.854.502,40	42,78%	10,27%
FUNDEB	22.881.000,00	8.185.498,40	-14.695.501,60	35,77%	12,70%
ASPS	22.845.296,80	8.865.284,06	-13.980.012,74	38,81%	13,75%
Recurso Fundo Municipal de Saúde	29.235.725,00	9.410.628,83	-19.825.096,17	32,19%	14,60%
Recurso Fundo Municipal Assistência Social	1.126.546,00	190.069,30	-936.476,70	16,87%	0,29%
Recursos Fundo Nacional Desenvolvimento Educação - FNDE	2.924.314,00	979.720,74	-1.944.593,26	33,50%	1,52%
Demais receitas vinculadas	31.923.959,00	6.217.755,92	-25.706.203,08	19,48%	9,65%
<b>TOTAL</b>	<b>187.729.000,00</b>	<b>64.456.942,30</b>	<b>-123.272.057,70</b>	<b>34,34%</b>	<b>100,00%</b>

**Quadro 03 – Resumo Arrecadação Prefeitura**

Fonte: Balancete Orçamentário Receita por Fonte de Recurso

*Tendo em vista o que foi mencionado é possível verificar que a arrecadação da Prefeitura neste primeiro quadrimestre, de uma maneira geral, está um pouco acima da média proporcional para o quadrimestre, bem como **um pouco acima do projetado na programação financeira, podendo-se concluir que a meta de arrecadação foi atingida.** Para os dois próximos quadrimestres, a manutenção da receita dentro da média de arrecadação está diretamente relacionada à situação econômica do país, ou seja, a receita sofrerá influências diretas conforme o comportamento da economia. Se considerarmos o panorama atual do país, é prematuro concluir sobre o futuro da arrecadação.*

*Quanto à composição, além da visível dependência do Município das transferências constitucionais é possível também evidenciar que a maior parte das receitas está vinculada à saúde e à educação restando 37,22% de recursos não vinculados para aplicar na manutenção de todas as demais Secretarias.*



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

### 1.1.2 RECEITAS FPSM (FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL)

RECEITAS FPSM	Projeção 2017	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
<b>Receita Corrente</b>	<b>28.464.800,00</b>	<b>9.810.849,40</b>	<b>-18.653.950,60</b>	<b>34,47%</b>	<b>57,91%</b>
Receita Contribuições - servidor	6.647.800,00	1.422.124,01	-5.225.675,99	21,39%	8,39%
Receita Patrimonial	20.907.000,00	8.162.972,28	-12.744.027,72	39,04%	48,18%
Outras receitas correntes	910.000,00	225.753,11	-684.246,89	24,81%	1,33%
<b>Receita Corrente Intra-orçamentária</b>	<b>19.967.200,00</b>	<b>7.131.105,64</b>	<b>-12.836.094,36</b>	<b>35,71%</b>	<b>42,09%</b>
Contribuição patronal	8.345.200,00	2.947.802,97	-5.397.397,03	35,32%	17,40%
Contribuição amortização déficit	10.825.000,00	3.929.702,07	-6.895.297,93	36,30%	23,20%
Contribuição parcelamento débitos	797.000,00	253.600,60	-543.399,40	31,82%	1,50%
<b>TOTAL RECEITA FPSM</b>	<b>48.432.000,00</b>	<b>16.941.955,04</b>	<b>-31.490.044,96</b>	<b>34,98%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Prefeitura</b>					<b>42,09%</b>
<b>Outras Fontes</b>					<b>57,91%</b>

#### Quadro 04 – Resumo Arrecadação FPSM

Fonte: Balancete Orçamentário Receita

A arrecadação do Fundo de Previdência foi de 34,98% da sua previsão inicial, sendo que no mesmo período do ano anterior foi de 44,27%, ficando pouco acima da média de arrecadação proporcional para o período de quatro meses. Verifica-se que a arrecadação ficou acima da programação financeira para o período constante no cronograma de desembolso.

A rentabilidade (Receita Patrimonial) ficou pouco acima da média proporcional para o período em função da valorização dos ativos da carteira, o que teve como principal causa o cenário de incerteza política e econômica atual. Tal valorização foi potencializada pelas estratégias acertadas de investimentos realizadas pelo Comitê. No entanto, é importante mencionar que se trata de uma rentabilidade oriunda de marcação a mercado e que possui frequente oscilação, sendo mais oportuno realizar a avaliação de rentabilidade no longo prazo.

Desconsiderando os rendimentos de aplicação financeira, cuja análise mais apropriada é em um horizonte de longo prazo, a arrecadação do Fundo representou 31,89% do valor projetado.

No que tange à composição das receitas do Fundo, 42,09% são originados das contribuições da Prefeitura a título patronal, de alíquota especial e amortização do empréstimo contraído; 8,39% são originados da contribuição dos servidores; 48,18% da receita de rendimentos de aplicação financeira e 1,33% da compensação financeira regime geral de previdência.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

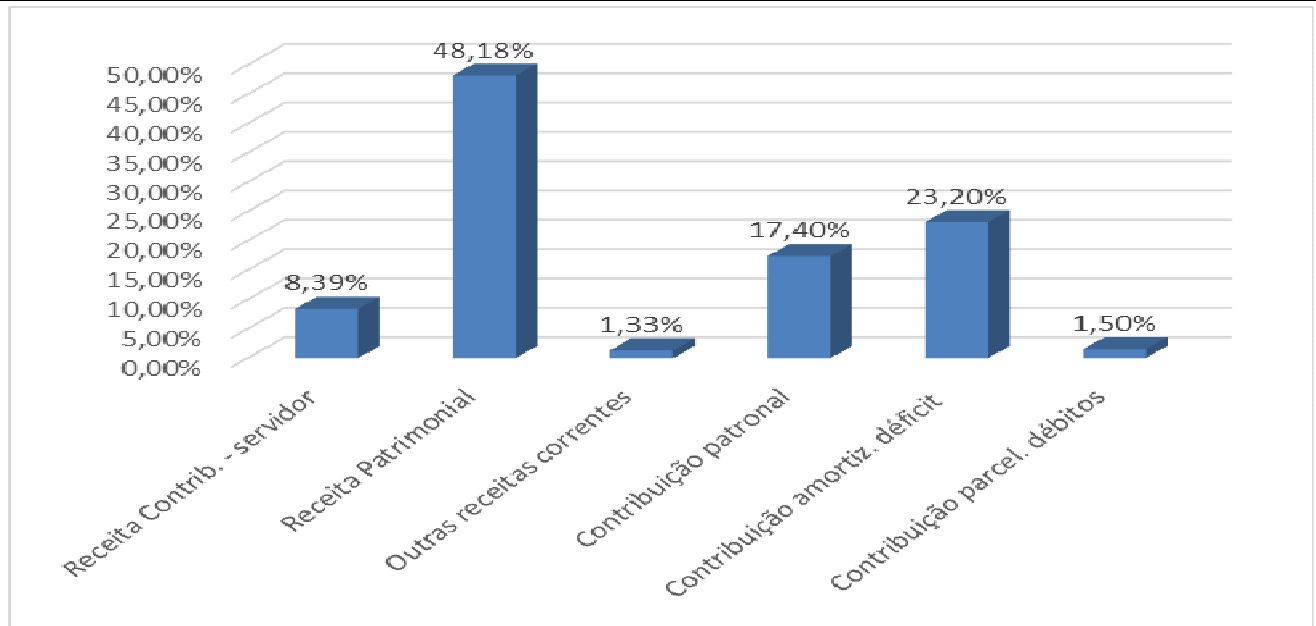
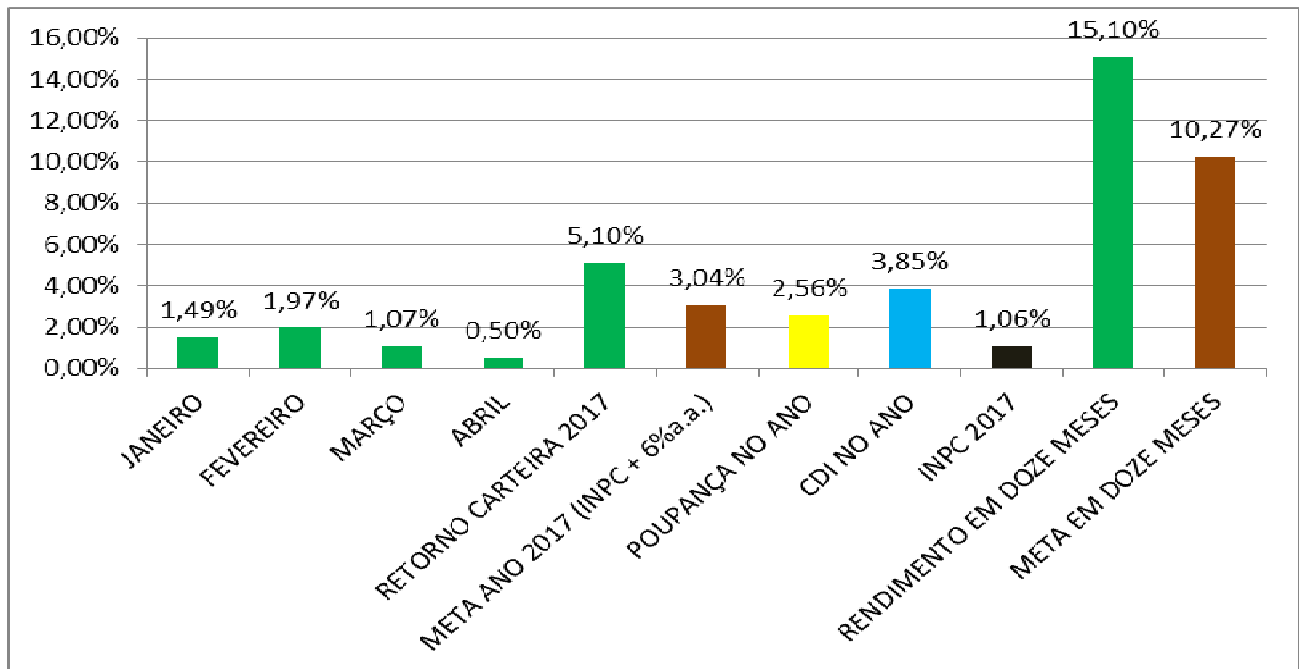


Gráfico 02 – Composição da Receita do Fundo de Previdência

Fonte: Balancete da Receita

Com relação ao Fundo, importante se faz realizar uma análise à parte das rentabilidades de aplicação financeira, as quais devem ser consideradas em um período de longo prazo, haja vista o perfil dos investimentos dos ativos da carteira, o que pode ser visualizado no gráfico a seguir.



Quadro 05 – Rentabilidade FPSM

Fonte: Comitê de Investimentos





**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Verifica-se que no primeiro quadrimestre de 2017 a rentabilidade dos ativos do Fundo atingiu 5,10% superando a meta para o período (INPC+6%) que fechou em 3,04% e, em um horizonte de 12 meses nota-se que o resultado da carteira também está acima da meta. Visualiza-se ainda que a rentabilidade do Fundo supera a inflação, a rentabilidade da poupança e do CDI.

*Em conclusão, no que se refere aos recursos dos servidores, estima-se que o valor previsto será arrecadado sem maiores discrepâncias; a rentabilidade dos ativos do Fundo, por sua vez, é uma variável que possui natureza bastante volátil e poderá apresentar resultados distintos do projetado. Vale lembrar que a rentabilidade dos ativos do Fundo está diretamente atrelada ao comportamento do cenário econômico até o final do exercício.*

*Diante disso, verifica-se que a arrecadação do Fundo está aderente ao projetado, e acredita-se que a execução ao longo do ano deve se manter dentro do previsto, exceto as variações da carteira de investimentos que, conforme já mencionado, podem sofrer oscilações.*

## 1.2 DESPESAS

O quadro abaixo evidencia um resumo das metas de despesas fixadas, das alterações nos créditos e da despesa empenhada neste primeiro quadrimestre pela Prefeitura, Câmara e Fundo de Previdência Social.

Descrição	Metas Fixadas	Créditos Adicionais	Total de Créditos	Despesa Empenhada	% Executado Empenhado
Despesa Prefeitura	195.799.000,00	4.019.836,83	199.818.836,83	57.923.097,50	28,99%
Despesa Câmara	5.600.000,00	-176.418,77	5.423.581,23	1.802.664,96	33,24%
Reserva de Contingência - geral	200.000,00		200.000,00		
Despesa FPSM	15.935.000,00		15.935.000,00	5.033.072,18	31,59%
Reserva contingência - FPSM	32.497.000,00		32.497.000,00		
	250.031.000,00	3.843.418,06	253.874.418,06	64.758.834,64	25,51%

### Quadro 06 – Resumo Despesas

Fonte: Balancete da Despesa

O orçamento da Prefeitura foi aumentado em R\$ 4.019.836,83 até o mês de abril de 2017, sendo R\$ 3.248.876,64 por superávit financeiro do exercício anterior, R\$ 594.541,42 por excesso de arrecadação e R\$ 176.418,77 por anulação de dotações. Esta anulação foi realizada no orçamento da Câmara de Vereadores para suplementação na Prefeitura, conforme pode-se verificar pelo quadro acima.



## Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

Na sequência apresenta-se uma análise mais detalhada das despesas realizadas considerando as áreas de aplicação e a sua natureza.

### 1.2.1 DESPESAS PREFEITURA E PODER LEGISLATIVO

O quadro a seguir evidencia o orçamento inicial e o orçamento atualizado de cada Secretaria, bem como a sua variação no período. Pode-se destacar o aumento na Secretaria de Saúde originado do superávit financeiro de 2016, devido à mudança nas fontes de recursos vinculados da União e Estado para 2017; ainda, pode-se destacar a alteração na estrutura administrativa que transferiu a Pasta do Turismo para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (anteriormente pertencente a Secretaria de Cultura e Esportes), além de alterações realizadas referentes à manutenção das capatazias do interior que passaram para a SISP.

DESCRIÇÃO	Orçamento Inicial	% Orç. Inicial	Orçamento Atual	% Orç. Atual	Variação Orçamento Inicial	EMPENHADO			LIQUIDADO		
						Total	% emp.	% Part.	Total	% Liq.	% Part.
Câmara Municipal de Vereadores	5.600.000,00	2,78%	5.423.581,23	2,64%	-3,15%	1.802.664,96	33,24%	3,02%	1.418.682,47	26,16%	2,81%
Gabinete do Prefeito	3.484.023,81	1,73%	3.984.253,01	1,94%	14,36%	1.024.943,72	25,72%	1,72%	915.971,04	22,99%	1,81%
Secretaria de Administração	7.909.353,00	3,92%	8.445.265,26	4,11%	6,78%	2.134.641,71	25,28%	3,57%	1.837.371,44	21,76%	3,63%
Secretaria da Fazenda	3.427.920,00	1,70%	3.457.405,44	1,68%	0,86%	1.209.955,95	35,00%	2,03%	1.052.793,87	30,45%	2,08%
Secretaria de Educação	45.556.948,39	22,60%	45.618.014,72	22,20%	0,13%	14.118.036,30	30,95%	23,64%	12.047.107,37	26,41%	23,83%
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão	1.609.764,00	0,80%	1.608.166,84	0,78%	-0,10%	504.210,67	31,35%	0,84%	489.183,04	30,42%	0,97%
Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	31.777.113,00	15,76%	34.281.984,29	16,69%	7,88%	7.455.844,79	21,75%	12,48%	4.938.822,25	14,41%	9,77%
Secretaria de Saúde	54.357.979,80	26,96%	56.884.590,23	27,69%	4,65%	18.029.134,86	31,69%	30,19%	16.754.164,83	29,45%	33,14%
Secretaria de Agricultura	8.286.951,00	4,11%	6.110.693,31	2,97%	-26,26%	1.479.086,94	24,20%	2,48%	1.386.354,90	22,69%	2,74%
Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Social	4.864.551,00	2,41%	4.896.203,84	2,38%	0,65%	1.410.767,49	28,81%	2,36%	898.733,81	18,36%	1,78%
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	415.379,00	0,21%	1.034.727,00	0,50%	149,10%	167.219,06	16,16%	0,28%	163.419,55	15,79%	0,32%
Secretaria de Cultura e Esportes	4.003.752,00	1,99%	3.352.555,03	1,63%	-16,26%	403.392,33	12,03%	0,68%	331.884,30	9,90%	0,66%
Secretaria do Meio Ambiente	5.932.095,00	2,94%	5.970.768,46	2,91%	0,65%	2.227.408,02	37,31%	3,73%	1.800.371,99	30,15%	3,56%
Secretaria Geral de Governo	175.370,00	0,09%	175.370,00	0,09%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos Especiais	23.997.800,00	11,90%	23.998.839,40	11,68%	0,00%	7.758.455,66	32,33%	12,99%	6.528.450,30	27,20%	12,91%
Reserva de Contingência	200.000,00	0,10%	200.000,00	0,10%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO</b>	<b>201.599.000,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.442.418,06</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,91%</b>	<b>59.725.762,46</b>	<b>29,07%</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.563.311,16</b>	<b>24,61%</b>	<b>100,00%</b>

Quadro 07 – Resumo Despesas por Órgão de Governo

Fonte: Balancete da Despesa

Conforme quadro apresentado, pode-se verificar os valores liquidados em cada Secretaria, destacando-se que somente as Secretarias de Saúde, Educação e Infraestrutura e Serviços Públicos são responsáveis por 66,73% dos gastos liquidados do Município, ou seja, suas despesas correspondem respectivamente a 33,14%, 23,83% e 9,77% dos gastos totais liquidados no primeiro quadrimestre de 2017. Além disso, destaca-se o percentual de 12,91% em Encargos Especiais, relacionados ao déficit atuarial do fundo de previdência, aos juros e amortização da dívida pública, ao custeio do PASEP e às



## Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

sentenças judiciais pagas no ano. Dessa forma, fica evidenciado que todas as demais Secretarias foram responsáveis por apenas 20,36% da despesa liquidada no período analisado.

Este perfil da despesa está diretamente relacionado ao da receita, sendo que naquela análise evidenciamos o percentual de recursos vinculados à Educação de Saúde. Destacamos aqui também que neste ano houve um acréscimo no percentual de impostos próprios e transferidos à Educação em 2 pontos percentuais comparado a 2016, em função da ampliação do atendimento da educação infantil visando atingir 100% das crianças de 4 a 5 anos e cumprir com o Plano Nacional de Educação, o que vem ocorrendo desde 2016, refletindo diretamente no montante necessário para fazer frente a estes gastos.

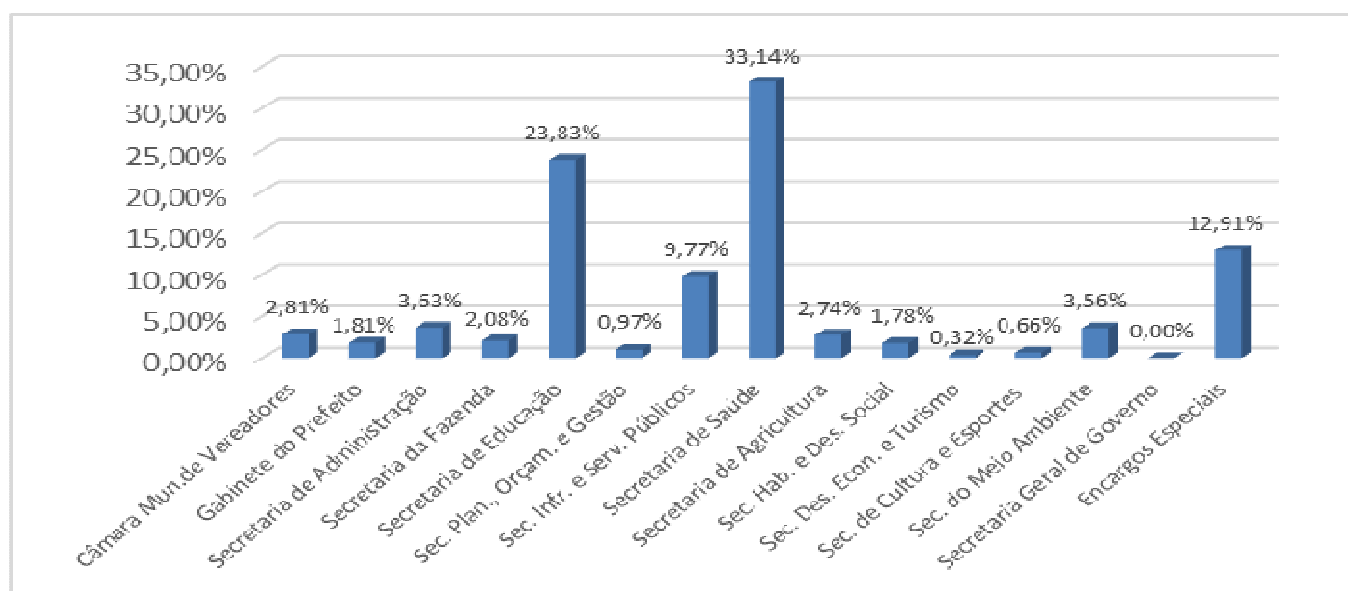


Gráfico 03 – Composição da Despesa Liquidada por Órgão de Governo

Fonte: Balancete da Despesa

Em termos de natureza dos gastos, conforme quadro a seguir, considerando a despesa total liquidada evidencia-se que 95,66% refere-se a gastos com manutenção e 4,34% refere-se a investimentos. Dentro dos gastos com manutenção, 45,77% refere-se a gastos com pessoal ativo, 1,87% ao custeio do plano de saúde dos servidores, 35,11% aos demais gastos com manutenção e 12,91% refere-se a encargos especiais. Dentro das despesas de investimentos 4,21% refere-se à aplicação em obras e instalações e 0,13% refere-se à aquisição de equipamento e material permanente.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

TOTAL GERAL - ORÇAMENTO INICIAL		201.399.000,00						
DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Composição	Composição
		Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado	Em relação à receita total	Em relação à receita corrente
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>154.586.802,70</b>	<b>49.397.146,44</b>	<b>41.840.045,46</b>	<b>31,95%</b>	<b>12.349.286,61</b>	<b>82,75%</b>	<b>64,91%</b>	<b>68,30%</b>
Pessoal e encargos sociais	77.424.401,66	23.145.046,23	23.145.046,23	29,89%	5.786.261,56	45,77%	35,91%	37,78%
Plano de saúde	2.912.681,95	1.008.074,67	943.789,46	34,61%	252.018,67	1,87%	1,46%	1,54%
Outras despesas de manutenção	74.249.719,09	25.244.025,54	17.751.209,77	34,00%	6.311.006,39	35,11%	27,54%	28,98%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>26.656.675,96</b>	<b>2.570.160,36</b>	<b>2.194.815,40</b>	<b>9,64%</b>	<b>642.540,09</b>	<b>4,34%</b>	<b>3,41%</b>	<b>3,58%</b>
Equipamentos e Material permanente	2.820.697,30	148.460,11	65.999,81	5,26%	37.115,03	0,13%	0,10%	0,11%
Obras e instalações	23.380.269,22	2.421.700,25	2.128.815,59	10,36%	605.425,06	4,21%	3,30%	3,48%
Auxílios	26.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Contribuições	709,44	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Concessão de empréstimos e financiamentos	178.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Aquisição de imóveis	251.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>ENCARGOS ESPECIAIS</b>	<b>23.998.939,40</b>	<b>7.758.455,66</b>	<b>6.528.450,30</b>	<b>32,33%</b>	<b>1.939.613,92</b>	<b>12,91%</b>	<b>10,13%</b>	<b>10,66%</b>
Despesas Servidores Cediados e em Mandato Classista	432.418,00	138.006,83	138.006,83	31,92%	34.501,71	0,27%	0,21%	0,23%
Despesas com outros Entes da Federação	296.197,00	26.558,85	26.558,85	8,97%	6.639,71	0,05%	0,04%	0,04%
Obrigações com Fundo de Previdência	11.921.259,00	3.507.309,51	3.507.309,51	29,42%	876.827,38	6,94%	5,44%	5,73%
Dívida de Longo Prazo	6.077.260,00	1.524.593,57	1.524.593,57	25,09%	381.148,39	3,02%	2,37%	2,49%
Indenizações e restituições	512.805,40	5.012,32	5.012,32	0,98%	1.253,08	0,01%	0,01%	0,01%
Obrigações Tributárias e Encargos	2.000.000,00	703.327,98	703.327,98	35,17%	175.832,00	1,39%	1,09%	1,15%
Multas, Juros e Outras Infrações	30.580,00	7.718,51	7.718,51	25,24%	1.929,63	0,02%	0,01%	0,01%
Sentenças Judiciais	2.728.420,00	1.845.928,09	615.922,73	67,66%	461.482,02	1,22%	0,96%	1,01%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL ORÇAMENTO ATUAL</b>	<b>205.442.418,06</b>	<b>59.725.762,46</b>	<b>50.563.311,16</b>	<b>29,07%</b>	<b>14.931.440,62</b>	<b>100,00%</b>		

**Quadro 08 – Resumo Despesas por Natureza**  
 Fonte: Anexo II do Orçamento

Na sequência pode-se observar o comportamento dos gastos em cada Secretaria de Governo até o encerramento do 1º quadrimestre.

**CÂMARA DE VEREADORES -**  
**ORÇAMENTO INICIAL** 5.600.000,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual	Gasto a maior
		Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado	máximo Gasto	(+) ou menor (-)
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>4.776.581,23</b>	<b>1.799.003,62</b>	<b>1.417.012,57</b>	<b>37,66%</b>	<b>449.750,91</b>	<b>99,88%</b>		
Pessoal e encargos sociais	4.005.481,23	1.210.865,94	1.210.865,94	30,23%	302.716,49	85,35%	30,76%	-0,53%
Plano de saúde	86.000,00	86.000,00	21.714,79	100,00%	21.500,00	1,53%	33,33%	66,67%
Outras despesas de manutenção	685.100,00	502.137,68	184.431,84	73,29%	125.534,42	13,00%	33,33%	39,96%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>647.000,00</b>	<b>3.661,34</b>	<b>1.669,90</b>	<b>0,57%</b>	<b>915,34</b>	<b>0,12%</b>		
Equipamentos e Material permanente	197.000,00	3.661,34	1.669,90	1,86%	915,34	0,12%		
Obras e instalações	200.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Aquisição de imóveis	250.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>5.423.581,23</b>	<b>1.802.664,96</b>	<b>1.418.682,47</b>	<b>33,24%</b>	<b>450.666,24</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-176.418,77</b>							



## Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

**GABINETE DO PREFEITO -**
**ORÇAMENTO INICIAL 3.484.023,81**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>3.233.753,01</b>	<b>1.010.411,72</b>	<b>906.339,04</b>	<b>31,25%</b>	<b>252.602,93</b>	<b>98,95%</b>		
Pessoal e encargos sociais	2.206.165,00	714.360,92	714.360,92	32,38%	178.590,23	77,99%	30,76%	1,62%
Outras despesas de manutenção	1.027.588,01	296.050,80	191.978,12	28,81%	74.012,70	20,96%	33,33%	-4,52%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>750.500,00</b>	<b>14.532,00</b>	<b>9.632,00</b>	<b>1,94%</b>	<b>3.633,00</b>	<b>1,05%</b>		
Equipamentos e Material permanente	200.500,00	14.532,00	9.632,00	7,25%	3.633,00	1,05%		
Obras e instalações	550.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>3.984.253,01</b>	<b>1.024.943,72</b>	<b>915.971,04</b>	<b>25,72%</b>	<b>256.235,93</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>500.229,20</b>							

**ADMINISTRAÇÃO - ORÇAMENTO**
**INICIAL 7.909.353,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>8.135.000,26</b>	<b>2.134.426,71</b>	<b>1.837.156,44</b>	<b>26,24%</b>	<b>533.606,68</b>	<b>99,99%</b>		
Pessoal e encargos sociais	2.836.886,00	787.440,28	787.440,28	27,76%	196.860,07	42,86%	30,76%	-3,00%
Plano de saúde	1.789.630,95	559.630,95	559.630,95	31,27%	139.907,74	30,46%	33,33%	-2,06%
Outras despesas de manutenção	3.508.483,31	787.355,48	490.085,21	22,44%	196.838,87	26,67%	33,33%	-10,89%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>310.265,00</b>	<b>215,00</b>	<b>215,00</b>	<b>0,07%</b>	<b>53,75</b>	<b>0,01%</b>		
Equipamentos e Material permanente	10.265,00	215,00	215,00	2,09%	53,75	0,01%		
Obras e instalações	300.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>8.445.265,26</b>	<b>2.134.641,71</b>	<b>1.837.371,44</b>	<b>25,28%</b>	<b>533.660,43</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>535.912,26</b>							

**FAZENDA - ORÇAMENTO INICIAL 3.427.920,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>3.457.305,44</b>	<b>1.209.955,95</b>	<b>1.052.793,87</b>	<b>35,00%</b>	<b>302.488,99</b>	<b>100,00%</b>		
Pessoal e encargos sociais	2.674.600,00	801.822,64	801.822,64	29,98%	200.455,66	76,16%	30,76%	-0,78%
Outras despesas de manutenção	782.705,44	408.133,31	250.971,23	52,14%	102.033,33	23,84%	33,33%	18,81%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
Equipamentos e Material permanente	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>3.457.405,44</b>	<b>1.209.955,95</b>	<b>1.052.793,87</b>	<b>35,00%</b>	<b>302.488,99</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>29.485,44</b>							

**EDUCAÇÃO - ORÇAMENTO INICIAL 45.556.948,39**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>44.317.298,88</b>	<b>14.010.655,16</b>	<b>11.939.726,23</b>	<b>31,61%</b>	<b>3.502.663,79</b>	<b>99,11%</b>		
Pessoal e encargos sociais	30.993.255,33	9.405.929,76	9.405.929,76	30,35%	2.351.482,44	78,08%	30,76%	-0,41%
Plano de saúde	1.037.051,00	362.443,72	362.443,72	34,95%	90.610,93	3,01%	33,33%	1,62%
Outras despesas de manutenção	12.286.992,55	4.242.281,68	2.171.352,75	34,53%	1.060.570,42	18,02%	33,33%	1,20%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.300.715,84</b>	<b>107.381,14</b>	<b>107.381,14</b>	<b>8,26%</b>	<b>26.845,29</b>	<b>0,89%</b>		
Auxílios	2.051,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Equipamentos e Material permanente	5.100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Obras e instalações	1.292.564,84	107.381,14	107.381,14	8,31%	26.845,29	0,89%		
Aquisição de imóveis	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>45.618.014,72</b>	<b>14.118.036,30</b>	<b>12.047.107,37</b>	<b>30,95%</b>	<b>3.529.509,08</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>61.066,33</b>							



## Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

### PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E

**GESTÃO - ORÇAMENTO INICIAL 1.609.764,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.608.066,84</b>	<b>504.210,67</b>	<b>489.183,04</b>	<b>31,36%</b>	<b>126.052,67</b>	<b>100,00%</b>		
Pessoal e encargos sociais	1.441.991,00	433.799,01	433.799,01	30,08%	108.449,75	88,68%	30,76%	-0,68%
Outras despesas de manutenção	166.075,84	70.411,66	55.384,03	42,40%	17.602,92	11,32%	33,33%	9,07%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
Equipamentos e Material permanente	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>1.608.166,84</b>	<b>504.210,67</b>	<b>489.183,04</b>	<b>31,35%</b>	<b>126.052,67</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-1.597,16</b>							

### INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

**PÚBLICOS - ORÇAMENTO INICIAL 31.777.113,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>15.956.747,97</b>	<b>5.322.585,82</b>	<b>3.075.687,36</b>	<b>33,36%</b>	<b>1.330.646,46</b>	<b>62,28%</b>		
Pessoal e encargos sociais	7.964.722,15	2.137.716,48	2.137.716,48	26,84%	534.429,12	43,28%	30,76%	-3,92%
Outras despesas de manutenção	7.992.025,82	3.184.869,34	937.970,88	39,85%	796.217,34	18,99%	33,33%	6,52%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>18.325.136,32</b>	<b>2.133.258,97</b>	<b>1.863.134,89</b>	<b>11,64%</b>	<b>533.314,74</b>	<b>37,72%</b>		
Equipamentos e Material permanente	284.404,00	5.955,90	1.280,00	2,09%	1.488,98	0,03%		
Obras e instalações	18.040.732,32	2.127.303,07	1.861.854,89	11,79%	531.825,77	37,70%		
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
Indenizações e Restituições	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>34.281.984,29</b>	<b>7.455.844,79</b>	<b>4.938.822,25</b>	<b>21,75%</b>	<b>1.863.961,20</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>2.504.871,29</b>							

**SAÚDE - ORÇAMENTO INICIAL 54.357.979,80**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>55.406.834,15</b>	<b>17.755.258,54</b>	<b>16.578.617,95</b>	<b>32,05%</b>	<b>4.438.814,64</b>	<b>98,95%</b>		
Pessoal e encargos sociais	18.980.480,19	5.384.375,55	5.384.375,55	28,37%	1.346.093,89	32,14%	30,76%	-2,39%
Outras despesas de manutenção	36.426.353,96	12.370.882,99	11.194.242,40	33,96%	3.092.720,75	66,81%	33,33%	0,63%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.477.756,08</b>	<b>273.876,32</b>	<b>175.546,88</b>	<b>18,53%</b>	<b>68.469,08</b>	<b>1,05%</b>		
Equipamentos e Material permanente	844.758,08	113.636,28	42.743,32	13,45%	28.409,07	0,26%		
Obras e instalações	632.898,00	160.240,04	132.803,56	25,32%	40.060,01	0,79%		
Auxílios	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>56.884.590,23</b>	<b>18.029.134,86</b>	<b>16.754.164,83</b>	<b>31,69%</b>	<b>4.507.283,72</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>2.526.610,43</b>							

**AGRICULTURA - ORÇAMENTO INICIAL 8.286.951,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>4.715.860,68</b>	<b>1.473.080,99</b>	<b>1.380.348,95</b>	<b>31,24%</b>	<b>368.270,25</b>	<b>99,57%</b>		
Pessoal e encargos sociais	2.366.192,00	1.047.788,10	1.047.788,10	44,28%	261.947,03	75,58%	30,76%	13,52%
Outras despesas de manutenção	2.349.668,68	425.292,89	332.560,85	18,10%	106.323,22	23,99%	33,33%	-15,23%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.394.832,63</b>	<b>6.005,95</b>	<b>6.005,95</b>	<b>0,43%</b>	<b>1.501,49</b>	<b>0,43%</b>		
Equipamentos e Material permanente	1.220.488,19	6.005,95	6.005,95	0,49%	1.501,49	0,43%		
Contribuições	709,44	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Concessão de empréstimos e financiamentos	173.635,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>6.110.693,31</b>	<b>1.479.086,94</b>	<b>1.386.354,90</b>	<b>24,20%</b>	<b>369.771,74</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-2.176.257,69</b>							



## Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

### HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**SOCIAL - ORÇAMENTO INICIAL 4.864.551,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>4.870.654,84</b>	<b>1.410.767,49</b>	<b>898.733,81</b>	<b>28,96%</b>	<b>352.691,87</b>	<b>100,00%</b>		
Pessoal e encargos sociais	2.149.573,76	584.690,34	584.690,34	27,20%	146.172,59	65,06%	30,76%	-3,56%
Outras despesas de manutenção	2.721.081,08	826.077,15	314.043,47	30,36%	206.519,29	34,94%	33,33%	-2,97%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>25.549,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
Equipamentos e Material permanente	17.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Auxílios	5.549,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Obras e instalações	3.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>4.896.203,84</b>	<b>1.410.767,49</b>	<b>898.733,81</b>	<b>28,81%</b>	<b>352.691,87</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>31.652,84</b>							

### DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E

**TURISMO - ORÇAMENTO INICIAL 415.379,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>510.162,00</b>	<b>167.219,06</b>	<b>163.419,55</b>	<b>32,78%</b>	<b>41.804,77</b>	<b>100,00%</b>		
Pessoal e encargos sociais	247.842,00	156.688,48	156.688,48	63,22%	39.172,12	95,88%	30,76%	32,46%
Outras despesas de manutenção	262.320,00	10.530,58	6.731,07	4,01%	2.632,65	4,12%	33,33%	-29,32%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>524.565,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
Equipamentos e Material permanente	200,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Obras e Instalações	520.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Concessão de empréstimos e financiamentos	4.365,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>1.034.727,00</b>	<b>167.219,06</b>	<b>163.419,55</b>	<b>16,16%</b>	<b>41.804,77</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>619.348,00</b>							

### CULTURA E ESPORTES - ORÇAMENTO

**INICIAL 4.003.752,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.487.824,94</b>	<b>372.162,69</b>	<b>300.654,66</b>	<b>25,01%</b>	<b>93.040,67</b>	<b>90,59%</b>		
Pessoal e encargos sociais	594.374,00	177.896,88	177.896,88	29,93%	44.474,22	53,60%	30,76%	-0,83%
Outras despesas de manutenção	893.450,94	194.265,81	122.757,78	21,74%	48.566,45	36,99%	33,33%	-11,59%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.864.730,09</b>	<b>31.229,64</b>	<b>31.229,64</b>	<b>1,67%</b>	<b>7.807,41</b>	<b>9,41%</b>		
Equipamentos e Material permanente	5.356,03	4.453,64	4.453,64	83,15%	1.113,41	1,34%		
Auxílios	18.300,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Obras e instalações	1.841.074,06	26.776,00	26.776,00	1,45%	6.694,00	8,07%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>3.352.555,03</b>	<b>403.392,33</b>	<b>331.884,30</b>	<b>12,03%</b>	<b>100.848,08</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>-651.196,97</b>							

### MEIO AMBIENTE - ORÇAMENTO

**INICIAL 5.932.095,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>5.935.842,46</b>	<b>2.227.408,02</b>	<b>1.800.371,99</b>	<b>37,52%</b>	<b>556.852,01</b>	<b>100,00%</b>		
Pessoal e encargos sociais	793.469,00	301.671,85	301.671,85	38,02%	75.417,96	16,76%	30,76%	7,26%
Outras despesas de manutenção	5.142.373,46	1.925.736,17	1.498.700,14	37,45%	481.434,04	83,24%	33,33%	4,12%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>34.926,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
Equipamentos e Material permanente	34.926,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>5.970.768,46</b>	<b>2.227.408,02</b>	<b>1.800.371,99</b>	<b>37,31%</b>	<b>556.852,01</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>38.673,46</b>							



## Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

SECRETARIA GERAL DE GOVERNO -

ORÇAMENTO INICIAL

175.370,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>174.870,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
Pessoal e encargos sociais	169.370,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	30,76%	-30,76%
Outras despesas de manutenção	5.500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	33,33%	-33,33%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
Equipamentos e Material permanente	500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>175.370,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>0,00</b>							

ENCARGOS ESPECIAIS - ORÇAMENTO

INICIAL

23.997.800,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
				empenhado	empenhado	Gasto liquidado		
<b>DESPESAS SERVIDORES CEDIDOS E EM MANDATO CLASSISTA</b>	<b>432.418,00</b>	<b>138.006,83</b>	<b>138.006,83</b>	<b>31,92%</b>	<b>34.501,71</b>	<b>2,11%</b>		
Vencimentos e vantagens fixas	379.039,00	121.160,62	121.160,62	31,97%	30.290,16	1,86%	30,76%	1,21%
Obrigações Patronais	53.379,00	16.846,21	16.846,21	31,56%	4.211,55	0,26%	30,76%	0,80%
<b>DESPESAS COM OUTROS ENTES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>296.197,00</b>	<b>26.558,85</b>	<b>26.558,85</b>	<b>8,97%</b>	<b>6.639,71</b>	<b>0,41%</b>		
Pessoal e Encargos Sociais	238.397,00	11.930,88	11.930,88	5,00%	2.982,72	0,18%	30,76%	-25,76%
Plano de Saúde	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	33,33%	-33,33%
Material de Consumo	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	33,33%	-33,33%
Material, Bem ou Serviço para Distrib. Gratuita	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	33,33%	-33,33%
Auxílio-transporte	9.800,00	917,58	917,58	9,36%	229,40	0,01%	33,33%	
Outros Serv. de Terceiros (Estagiários)	45.000,00	13.710,39	13.710,39	30,47%	3.427,60	0,21%	33,33%	-2,86%
<b>OBRIGAÇÕES COM FUNDO DE PREVIDÊNCIA</b>	<b>11.921.259,00</b>	<b>3.507.309,51</b>	<b>3.507.309,51</b>	<b>29,42%</b>	<b>876.827,38</b>	<b>53,72%</b>		
Contribuições patronais RPPS e Amortização déficit atuarial - RPPS	11.124.259,00	3.253.708,91	3.253.708,91	29,25%	813.427,23	49,84%	30,76%	-1,51%
Amortização dívida por parcelamento - RPPS	797.000,00	253.600,60	253.600,60	31,82%	63.400,15	3,88%	33,33%	-1,51%
<b>DÍVIDA DE LONGO PRAZO</b>	<b>6.077.260,00</b>	<b>1.524.593,57</b>	<b>1.524.593,57</b>	<b>25,09%</b>	<b>381.148,39</b>	<b>23,35%</b>		
Juros sob dívida por contrato	3.826.440,00	836.037,20	836.037,20	21,85%	209.009,30	12,81%	33,33%	-11,48%
Amortização dívida por contrato	2.250.820,00	688.556,37	688.556,37	30,59%	172.139,09	10,55%	33,33%	-2,74%
<b>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>512.705,40</b>	<b>5.012,32</b>	<b>5.012,32</b>	<b>0,98%</b>	<b>1.253,08</b>	<b>0,08%</b>		
Indenizações e restituições ao Estado - corrente	1.139,40	985,30	985,30	86,48%	246,33	0,02%		
Indenizações e restituições a União - capital	511.466,00	4.027,02	4.027,02	0,79%	1.006,76	0,06%		
Indenizações e restituições ao Estado - capital	100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E ENCARGOS</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>703.327,98</b>	<b>703.327,98</b>	<b>35,17%</b>	<b>175.832,00</b>	<b>10,77%</b>		
Contribuição ao Pasep	2.000.000,00	703.327,98	703.327,98	35,17%	175.832,00	10,77%	33,33%	1,84%
<b>MULTAS, JUROS E OUTRAS INFRAÇÕES</b>	<b>30.580,00</b>	<b>7.718,51</b>	<b>7.718,51</b>	<b>25,24%</b>	<b>1.929,63</b>	<b>0,12%</b>		
Multas de trânsito	25.000,00	2.148,51	2.148,51	8,59%	537,13	0,03%	33,33%	-24,74%
Indenizações e Restituições	5.580,00	5.570,00	5.570,00	99,82%	1.392,50	0,09%	33,33%	66,49%
<b>SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>2.728.420,00</b>	<b>1.845.928,09</b>	<b>615.922,73</b>	<b>67,66%</b>	<b>461.482,02</b>	<b>9,43%</b>		
Sentenças judiciais - pessoal	1.736.318,12	1.736.318,12	578.774,04	100,00%	434.079,53	8,87%		
Sentenças judiciais - indenizatórias	760.720,00	109.609,97	37.148,69	14,41%	27.402,49	0,57%		
Sentenças judiciais - capital	231.381,88	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
	<b>23.998.839,40</b>	<b>7.758.455,66</b>	<b>6.528.450,30</b>	<b>32,33%</b>	<b>1.939.613,92</b>	<b>100,00%</b>		
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>1.039,40</b>							





**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

Realizada a apresentação das despesas importante se faz realizar uma explanação em relação a Lei Orçamentária Anual número 5.884 de 23 de dezembro de 2016, que em seu artigo segundo apresenta um desequilíbrio entre receitas e despesas do executivo e legislativo, ou seja um déficit orçamentário de R\$ 13.870.000,00, sendo que foram previstas metas de receita de R\$ 187.729.000,00 e meta de despesas de R\$ 201.599.000,00.

Desta maneira ressalta-se que existe dentro da dotação orçamentária um valor de R\$ 13.870.000,00 sem cobertura de receitas, estas despesas deverão ser reduzidas de acordo com as medidas fixadas no artigo segundo da Lei Orçamentária.

Salienta-se que o Poder Legislativo possui um orçamento próprio e o administra dentro do duodécimo definido no Processo de Planejamento, podendo haver economia do valor do duodécimo que com a concordância de ambos os poderes poderá ser devolvido ao executivo (inciso IV do artigo segundo da Lei 5.884).

O Poder Executivo empenhou 28,99% do valor orçado atualizado (considerando os créditos adicionais abertos durante o exercício), percentual um pouco inferior ao mesmo período do exercício anterior que foi 37,60%, considerando as despesas liquidadas o percentual do valor orçado chegou a 24,60%.

Em gastos com pessoal foi empenhado 29,89% do orçamento, destaca-se que foi concedida a recomposição salarial com base na inflação no mês de março de 2017 em um percentual de 5,1%, além disso neste exercício haverá diversos servidores que implementam vantagens em decorrência de 15 anos de serviços ao município, isto significará um impacto de crescimento de folha entre 2,7% e 3%, cabe ressaltar que ainda teremos o pagamento do 13º salário que corresponde a mais uma folha integral. Analisando a reprojeção da folha de pagamento é fato que a dotação orçamentária para pessoal restará descoberta, sendo necessário o contingenciamento de despesas para cobertura da folha de pagamento.

Da mesma forma também é possível visualizar que o percentual do orçamento comprometido com plano de saúde (34,61%), outras despesas de manutenção (34%) e encargos especiais (32,33%) também excederam a média para o quadrimestre (33,33% pela proporção) novamente identificando-se a necessidade de contenção de gastos.

*Em conclusão, já é possível evidenciar pela execução orçamentária a necessidade de contenção de despesas, parte pelo gasto acima das médias de projeção tendo como fator agravante o reflexo da inflação, parte pelo déficit orçamentário constante na Lei Orçamentária no montante de R\$ 13.870.000,00(dotação sem cobertura de receitas). Neste sentido, e sabendo de antemão que esta*



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

*situação ocorreria considerando o déficit na proposta orçamentária, foi instituído em 09/01/2017 o Comitê de Gestão Orçamentária e Financeira – CGOF, tendo suas atribuições definidas no Decreto 6.010 e seus membros definidos na Portaria 22.741 de 10 de janeiro de 2017, após foi editado o Decreto de Contenção de Gastos 6.019 de 30 de janeiro de 2017 e encaminhada a todos os departamentos a orientação 001/2017 definindo as formas práticas de aplicação do decreto.*

### 1.2.2 DESPESAS FPSM (FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL)

O Fundo de Previdência empenhou 31,59% do valor orçado, deduzida a reserva de contingência (superávit do ano) sendo que no mesmo período do ano anterior o Fundo de Previdência havia empenhado 28,88%. Em abril de 2017 haviam 297 aposentados e 58 pensionistas vinculados ao Fundo.

FUNDO DE PREVIDÊNCIA -  
 ORÇAMENTO INICIAL

48.432.000,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média Mensal Gasto empenhado	Composição Gasto liquidado	Percentual máximo Gasto	Gasto a maior (+) ou menor (-)
		Empenhado	Liquidado					
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>15.923.000,00</b>	<b>5.033.072,18</b>	<b>5.022.698,20</b>	<b>31,61%</b>	<b>1.258.268,05</b>	<b>100,00%</b>		
Pessoal e Encargos Sociais	195.800,00	48.700,87	48.700,87	24,87%	12.175,22	0,97%	30,76%	-5,89%
Aposentadorias	12.934.000,00	4.045.438,48	4.045.438,48	31,28%	1.011.359,62	80,54%	30,76%	0,52%
Pensões	1.874.000,00	614.745,97	614.745,97	32,80%	153.686,49	12,24%	30,76%	2,04%
Outros benefícios previdenciários	787.200,00	281.355,46	281.355,46	35,74%	70.338,87	5,60%	30,76%	4,98%
Aposentadorias compensação RGPS	25.000,00	8.260,88	8.260,88	33,04%	2.065,22	0,16%	30,76%	2,28%
Outras despesas de manutenção	107.000,00	34.570,52	24.196,54	32,31%	8.642,63	0,48%	33,33%	-1,02%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>12.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>		
Equipamento e Materiais permanente	12.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>15.935.000,00</b>	<b>5.033.072,18</b>	<b>5.022.698,20</b>	<b>31,59%</b>	<b>1.258.268,05</b>	<b>100,00%</b>		
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA FUNDO PREVIDÊNCIA</b>	<b>32.497.000,00</b>							
<b>TOTAL GERAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA ORÇAMENTO ATUAL</b>	<b>48.432.000,00</b>							
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>0,00</b>							

#### Quadro 10 – Resumo Despesas por Natureza do FPSM

Fonte: Anexo II do Orçamento

Conforme evidencia o quadro no Fundo de Previdência Social, a totalidade dos gastos executados é com manutenção, destacando-se que 99,52% dos valores liquidados nos primeiros quatro meses de 2017 foram aplicados em aposentadorias, pensões, outros benefícios previdenciários (como auxílio doença e salário maternidade dos servidores vinculados ao Fundo), além de despesas com a compensação financeira regime geral de previdência e vencimentos dos servidores que estão lotados no Fundo. Por sua vez, as despesas administrativas correspondem somente a 0,48% do total liquidado. **Em uma análise geral pode-se dizer que as despesas estão dentro do previsto.**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

### 1.3 RESULTADO PRIMÁRIO

O resultado primário abrange a diferença entre a receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida total do Município, cuja economia deve ser direcionada para o pagamento do serviço da dívida, contribuindo para a redução do estoque total da dívida líquida. O cálculo foi realizado adotando-se os critérios estabelecidos pela STN.

Descrição	Meta fixada LDO/LOA	Meta Previsão Atualizada - STN	Situação em 30/04/2017
Resultado Primário	-45.140.890,00	-47.758.069,22	6.708.538,10
Receitas Fiscais Líquidas	197.837.850,00	199.064.088,84	69.689.178,57
Despesas Fiscais Líquidas	-242.978.740,00	-246.822.158,06	-62.980.640,47
Diferença entre receitas e despesas	-45.140.890,00	-47.758.069,22	6.708.538,10

#### Quadro 11 – Resultado Primário

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – STN – Secretaria Tesouro Nacional

O Resultado Primário consolidado previsto na LDO e compatibilizado na LOA foi de -45.140.890,00, sendo R\$ -23.323.890,00 para o Poder Executivo e R\$ -21.817.000,00 para o Fundo de Previdência podendo haver uma variação para menos na meta de até 20% e para mais sem limitador. ***Observou-se um resultado primário consolidado, situação em 30/04/2017, é de R\$ 6.708.538,10 dentro da meta estabelecida, sendo que o resultado não consolidado pela despesa liquidada também atingiu a meta tanto no Poder Executivo quanto no Fundo de Previdência.***

Vale mencionar que o resultado primário é fixado para o ano, portanto deve ser considerada a reestimativa até o final do exercício para uma avaliação final, considerando que as receitas líquidas e as despesas líquidas deverão ser reprojatadas até o final do exercício. A despesa empenhada somente é utilizada para cálculo do Resultado Primário no final do exercício, contudo é importante já ir realizando este acompanhamento.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

## 1.4 RESULTADO NOMINAL

O resultado nominal corresponde à variação da dívida consolidada líquida, a qual é representada pela dívida de longo prazo originada geralmente de empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras, reduzida da sobra de recursos financeiros obtida após dedução das obrigações de curto prazo.

Descrição	Meta Fixada LDO-2017	Situação em 31/12/2016	Situação em 30/04/2017
Resultado Nominal	6.470.000,00		-16.350.973,32
			situação 30/04/2017
Dívida consolidada	38.300.000,00	29.877.272,37	31.551.801,47
(-) deduções (sobra recursos curto prazo)			
(+) Disponibilidades e haveres financeiros	23.000.000,00	25.883.227,84	31.760.805,94
(-) Restos a pagar processados	-3.500.000,00	-12.449.312,53	-301.388,21
(=) dívida consolidada líquida	18.800.000,00	16.443.357,06	92.383,74

### Quadro 12 – Resultado Nominal

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária- STN – Secretaria Tesouro Nacional

*O Resultado Nominal projetado foi de um aumento da dívida de R\$ 6.470.000,00 consolidando-se EM 30/04/2017 uma redução de R\$ 16.350.973,32 e ficando dentro da meta estabelecida na LDO, a qual permite uma variação da meta de 20% a mais do que o estabelecido para o aumento da dívida consolidada líquida de um ano para o outro, e sem limites na variação para menos.*

## 1.5 MONTANTE DÍVIDA PÚBLICA

O montante da dívida pública abrange o total da dívida de longo prazo com outras entidades (bancos, agentes financiadores) excluindo-se as operações dentro do próprio ente a exemplo da dívida com o FPSM, adotando-se os critérios da STN.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Descrição	Meta fixada LDO	Situação em 30/04/2017
Montante Dívida Pública	38.300.000,00	31.551.801,47

**Quadro 13 – Resultado Nominal**

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

*A meta projetada para o final do exercício de 2017 prevê dívida de longo prazo de R\$ 38.300.000,00, sendo que no primeiro quadrimestre somou R\$ 31.551.801,47 estando dentro da meta proposta. A diferença a menor pode ser justificada pelo fato de que houve a projeção de ingresso de R\$ 11,3 milhões de operações de crédito, contudo até o encerramento do primeiro quadrimestre houve o efetivo ingresso de apenas R\$ 2,8 milhões.*

## 2 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – 1º QUADRIMESTRE

**O resultado orçamentário é formado pela diferença entre a receita realizada no ano (efetivo ingresso de caixa) e a despesa empenhada/liquidada no ano, não considerando disponibilidades e valores a pagar de exercícios anteriores. Ou seja, evidencia como seria a situação do Município considerando somente a execução orçamentária do ano, o que pode ser visualizado no quadro a seguir.**

Descrição	Receita Realizada	Despesa		Resultado Orçamentário 1º quadrimestre 2017		Resultado Orçamentário 1º quadrimestre 2016	
		Empenhada	Liquidada	Empenhado	Pelo Liquidado	Empenhado	Pelo Liquidado
Prefeitura e Câmara	64.456.942,30	59.725.762,46	50.563.311,16	4.731.179,84	13.893.631,14	-18.876.824,59	4.876.222,50
Fundo RPPS	16.941.955,04	5.033.072,18	5.022.698,20	11.908.882,86	11.919.256,84	13.414.777,79	13.423.432,52
Resultado Consolidado	81.398.897,34	64.758.834,64	55.586.009,36	16.640.062,70	25.812.887,98	-5.462.046,80	18.299.655,02

**Quadro 14 – Resultado Orçamentário**

Fonte: Balancetes Orçamentários da Receita e da Despesa

A prefeitura apresentou resultado orçamentário positivo considerando as despesas empenhadas de R\$ 4.731.179,84, situação bastante diferente ao mesmo período do ano anterior quando o resultado foi negativo em R\$ 18.876.824,59. Pode-se justificar esta situação positiva em relação ao ano anterior em função do empenho sem o respectivo ingresso na receita de investimentos na pavimentação e qualificação urbana decorrentes do PAC 2 e PAC dos Frigoríficos que havia sido realizada no início do exercício anterior, sendo que neste exercício os empenhos relacionados a obras estão sendo realizados no momento das medições de acompanhamento das mesmas. Também colaborou para este resultado positivo em relação a despesa empenhada a arrecadação de grande parte do IPTU previsto para o exercício de 2017 em cota única em março de 2017.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

No que refere-se ao resultado orçamentário pela despesa liquidada somou R\$ 13.893.631,14, valor consideravelmente maior do que no primeiro quadrimestre de 2016, porém voltamos a chamar atenção para o comportamento da receita durante o exercício, pois as receitas são maiores no período de janeiro a abril do exercício, passando a reduzir nos meses subsequentes. Para uma melhor avaliação do resultado orçamentário é necessário considerar as reprojeções de receitas e despesas até o final do exercício.

Salienta-se também que a análise do resultado orçamentário para fins de processo decisório deve ser realizada por recurso vinculado, evidenciando-se no quadro a seguir o resultado orçamentário das fontes de recurso que merecem mais atenção pela expressividade da participação no volume do orçamento total, pela probabilidade de causarem déficit e, também, por possuírem vinculações constitucionais que devem ser observadas.

Resultado Orçamentário Principais Fontes de Recurso									
Descrição	Receita Realizada	Despesa		Resultado Orçamentário 1º quadrimestre 2017		Resultado Orçamentário 1º quadrimestre 2016		Superávit/Déficit exercício anterior 2016	Superávit/Déficit exercício em 30/04/2017
		Empenhada	Liquidada	Pelo		Pelo Empenhado	Pelo Liquidado		
				Empenhado	Liquidado				
Resultado Recurso Próprio/livre	23.988.807,06	20.814.533,04	17.776.495,93	3.174.274,02	6.212.311,13	-5.602.829,07	-672.312,04	-4.255.130,35	-4.209.740,38
Resultado Recursos MDE	6.619.177,99	3.786.803,55	2.995.883,67	2.832.374,44	3.623.294,32	-39.160,84	706.791,21	0,00	21.762,93
Resultado Recursos FUNDEB	8.185.498,40	8.431.997,78	7.893.514,46	-246.499,38	291.983,94	174.591,44	686.727,44	5.096,17	5.159,17
Resultado Recursos ASPS	8.865.284,06	7.262.695,93	6.949.921,22	1.602.588,13	1.915.362,84	398.586,60	1.360.489,44	0,00	4.520,44

\*as despesas em recursos próprio/livre foram adicionadas as despesas do Fundo Municipal de Assistência Social cuja receita é proveniente de uma transferência do recurso livre, contudo por não haver percentual constitucional definido não há vínculo específico na receita para este recurso.

#### Quadro 15 – Resultado Orçamentário nas Principais Fontes de Recurso

Fonte: Balancetes Orçamentários da Receita e da Despesa

O resultado orçamentário somente no “recurso próprio de livre movimentação” ficou positivo em R\$ 3,1 milhões considerando as despesas empenhadas e positivo em R\$ 6,2 milhões considerando as despesas liquidadas. Porém se considerarmos que a receita arrecada em 2017 foi responsável por cobrir o déficit orçamentário de R\$ 4.255.130,35 mais um valor de R\$ 287.379,45 referente valor não inscrito em restos a pagar que foi reconhecido no passivo do exercício de 2016, concluímos que o saldo seria negativo no valor empenhado de 1,1 milhão de reais, pois parte da receita deste exercício foi comprometida com o pagamento de restos sem cobertura financeira do ano anterior.

Analisando os recursos vinculados MDE, FUNDEB e ASPS também nota-se um superávit orçamentário bastante superior ao exercício anterior, porém chamamos atenção novamente para a



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

arrecadação de IPTU e das demais receitas que possuem comportamento diferenciado no primeiro quadrimestre em relação ao restante do exercício.

**Por sua vez, o resultado financeiro é obtido pela diferença entre a disponibilidade de recursos em caixa bancos e contas a pagar, agregando ao resultado orçamentário do ano os saldos financeiros e obrigações a pagar de exercícios anteriores.**

Sob o ponto de vista financeiro em 30/04/2017 o Município apresentou a seguinte situação evidenciada em separado (Prefeitura, Câmara, Fundo de Previdência):

Descrição Situação Financeira	Executivo	Legislativo	Fundo Previdenciário
Saldo em caixa bancos em 30/04/2017	21.984.603,83	405.109,96	173.390.177,28
(-) Obrigações liquidadas a pagar anos anteriores	-299.208,25	-2.179,96	-30.670,32
(-) Obrigações liquidadas a pagar ano 2017	-4.519.931,36	-27.097,98	-11.559,08
(-) Obrigações extra-orçamentárias 2017	-1.491.953,01	-3.689,23	-189.400,53
<b>Situação financeira considerando despesas exercício anterior e despesas do ano já liquidadas</b>	<b>15.673.511,21</b>	<b>372.142,79</b>	<b>173.158.547,35</b>
(-) obrigações a pagar anos anteriores não processadas	-415.664,31	-3.522,36	0,00
(-) obrigações a pagar ano 2016 não processadas	-8.778.468,81	-383.982,49	-10.373,98
<b>Situação financeira final considerando despesas do ano ainda não liquidadas</b>	<b>6.479.378,09</b>	<b>-15.362,06</b>	<b>173.148.173,37</b>

Quadro 16 – Situação financeira em 30/04/2017

Fonte: Balancete contábil anual e relatório de disponibilidade financeira por recurso

RECURSO PRÓPRIO executivo

Descrição Situação Financeira	Executivo
Saldo em caixa bancos em 30/04/2017	1.563.244,51
(-) Obrigações liquidadas a pagar anos anteriores	-21.612,32
(-) Obrigações liquidadas a pagar ano 2017	-1.792.682,66
(-) Obrigações extra-orçamentárias 2017	
<b>Situação financeira considerando despesas exercício anterior e despesas do ano já liquidadas</b>	<b>-251.050,47</b>
(-) obrigações a pagar anos anteriores não processadas	0,00
(-) obrigações a pagar ano 2017 não processadas	-2.637.956,23
<b>Situação financeira final considerando despesas do ano ainda não liquidadas</b>	<b>-2.889.006,70</b>



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Tendo em vista que o Poder Legislativo e o Fundo Previdenciário estão com seus orçamentos dentro do planejado, importante se faz uma análise pormenorizada do Poder Executivo. Nota-se que a Prefeitura apresentou uma situação financeira equilibrada considerando as despesas liquidadas (cujos materiais já foram entregues e serviços já foram prestados) com um saldo de R\$ 15 milhões, o qual refere-se praticamente a recursos vinculados com destinação específica, sendo que em recurso próprio o saldo é negativo de R\$ 251.050,47. Já analisando os valores a pagar considerando também as despesas apenas empenhadas tem-se um superávit financeiro geral de R\$ 6,4 milhões nos recursos em geral e o recurso próprio com um déficit financeiro de R\$ 2.889.006,70.

Somente nos recursos próprios tem-se um déficit financeiro pela despesa liquidada de R\$ 251 mil reais e de despesas empenhadas de R\$ 2.889.006,70. Apesar de existirem despesas de convênios de repasse de recursos a entidades, energia elétrica, água e telefonia já empenhadas até o final do exercício, o que reduz o saldo financeiro, importante se faz mencionar que não há em recursos próprios reserva suficiente para custeio do décimo terceiro salário.

### 3 LIMITES LEGAIS

Além de administrar visando ao cumprimento das metas fiscais e o equilíbrio fiscal, a administração pública deve atender a limites constitucionais e legais no que tange a gastos com pessoal, saúde, educação e endividamento público, os quais constam no quadro a seguir.

Descrição	Valores em 30/04/2017	2016	1º quad. 2016	1º quad. 2017	Limite Legal
<b>Receita Corrente líquida - 12 MESES</b>					
TCE	159.254.723,94				
STN	163.171.870,87				
<b>Gastos com Pessoal Executivo</b>					
TCE	66.397.596,87	42,50%	39,61%	41,69%	54% RCL
STN	79.781.820,98	52,06%	48,22%	48,89%	
<b>Gastos com Pessoal Legislativo</b>					
TCE	3.473.652,83	2,22%	2,13%	2,18%	6% RCL
STN	3.711.811,07	2,32%	2,22%	2,27%	
<b>Gastos com Educação - MDE</b>					
TCE	8.288.148,79	28,95%	23,16%	19,69%	25% impostos e transferências
STN	8.303.786,49	28,79%	22,80%	19,72%	
<b>Gastos com Profissionais - Educação</b>					
TCE e STN	7.888.421,42	82,21%	71,87%	72,78%	60% Fundeb
<b>Gastos com Saúde - ASPS</b>					
TCE	6.883.579,17	22,24%	19,49%	16,35%	15% impostos e transferências
STN	6.945.400,78	22,11%	19,05%	16,50%	
<b>Dívida Consolidada Líquida - STN</b>	9.732.192,03	11%	0%	6%	1,2 vezes RCL
<b>Operações de Crédito - STN</b>	2.801.677,41	3,17%	0,94%	1,76%	16% RCL
<b>Amortização Operações de Crédito - STN</b>		3,19%	1,16%		11,5% RCL





**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

\* a significativa diferença no percentual de gastos com pessoal apurado pelo TCE e pela STN deve-se ao fato que a STN não exclui do cálculo as despesas com o custeio da alíquota especial do fundo de previdência social, do plano de saúde dos servidores e do imposto de renda retido na fonte dos servidores.

**Quadro 17 – Limites Legais e Constitucionais**

Fonte: elaborado pelo autor com base na execução orçamentária e suas tendências

*Pode-se verificar a adequação aos limites constitucionais e legais, com exceção dos gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino cujo percentual tende a ser alcançado até o final do exercício, haja vista que o primeiro quadrimestre é atípico para as despesas de educação, as quais normalizam-se a partir do mês de março, bem como existe uma arrecadação de grande parte do IPTU correspondente ao exercício inteiro.*

### **3 CONCLUSÕES**

Tendo em vista a análise de cada meta fiscal no primeiro quadrimestre de 2017 é possível afirmar que a receita atingiu a meta para o período. Contudo, a concretização da arrecadação prevista para o ano está diretamente relacionada à política econômica e ajustes que serão realizados daqui para frente vivendo o país momentos de incerteza e, por isso, sendo prematuro, neste momento fazer afirmações sobre a receita.

A despesa já dá sinais de que será maior do que aquela projetada, bem como parte da receita arrecadada em 2017 foi consumida para fazer frente ao déficit do exercício anterior de mais de 4 milhões, além disso existe uma previsão orçamentária conforme Lei 5.884 de 2016 de um valor de despesa superior as receitas do exercício de 2017 em mais de 13 milhões. Logo, ações de corte de gastos são de extrema relevância para o alcance das metas fiscais.

O Resultado Primário e o Resultado Nominal estão dentro das projeções neste primeiro quadrimestre. Porém para uma análise mais adequada destas metas faz necessária a reprojeção da receita e da despesa até o final do exercício. Bem como, é oportuno considerar que a incerteza sobre a arrecadação e a visualização de uma despesa superior ao estimado podem afetar as metas de Resultado Primário e Nominal fixadas para o exercício.

O montante da dívida está dentro do que foi projetado neste primeiro quadrimestre e seu acompanhamento periódico é fundamental, haja vista que ainda resta R\$ 8,5 milhões de operações de crédito projetadas na receita para ingressar e este aumento deve ser, em parte abatido pelas amortizações de dívida durante o ano, sob pena de não cumprimento da meta de dívida pública fixada.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

Por último avaliou-se os limites constitucionais e legais evidenciando a adequação dos mesmos, com exceção da aplicação em manutenção e desenvolvimento do ensino que tende a atingir o percentual no encerramento do exercício. Destaca-se que a receita corrente líquida em abril de 2017 cresceu apenas 1,07% em relação à do encerramento do exercício de 2016 e refletiu diretamente no aumento do percentual de gastos com pessoal se comparado com o mesmo período do ano anterior, o que deixa claro que as despesas com pessoal estão crescendo em um ritmo maior do que a receita e, de fato, precisa ser analisado, sob pena de em pouco tempo o Poder Executivo atingir o limite prudencial de gastos com pessoal.

Venâncio Aires, em 27 de maio de 2017.

**Janice R S Antoni**  
Coordenadora de Controle Interno

**Franciele Bagatini**  
Assistente Contábil